



IV CONGRESSO ACADÊMICO CIENTÍFICO
II SEMINÁRIO DE LETRAS
I FÓRUM REGIONAL DE PESQUISA
Formação Profissional: Linguagens e Representações
UEG – Câmpus Porangatu
04 a 07 de novembro de 2014
ISSN 2237-2571

A ETNOGRAFIA NO ESTÁGIO CURRICULAR DAS LICENCIATURAS

Anna Maria Kovacs Khaoule
annamariakk@hotmail.com

Euzebio Fernandes de Carvalho
euzebiocarvalho@gmail.com

Resumo: A etnografia é um procedimento de pesquisa desenvolvido pelos antropólogos para estudar a cultura e a sociedade, constituindo-se como um método de pesquisa qualitativa para a coleta de dados (ANDRÉ, 1995, p. 27; MACHADO, 2005, p.45). Segundo Geertz, praticar etnografia é estabelecer relações, selecionar informantes, transcrever textos, mapear campos, manter um diário de campo, entre outros procedimentos. O empreendimento etnográfico é definido por um esforço intelectual interpretativo e não deve ser entendido como determinadas técnicas ou processos de investigação (GEERTZ, 1989, p.15). A abordagem antropológica passa ser utilizada na educação no final da década de 1970. Busca por meio de uma descrição compreensiva revelar os múltiplos significados desse espaço. Neste sentido, a metodologia etnográfica favorece uma interpretação densa da realidade, pois procura identificar os acontecimentos que realmente são significantes na realidade escolar. Apresenta-se, portanto, como o contrário da mera descrição superficial: é o “registro detalhado da situação estudada e da observação de comportamentos e formas de interação verbal e não verbal, não induzidos por roteiros fechados e pré-estabelecidos” (MACHADO, 2005, p.45). Ela objetiva desvelar as múltiplas dimensões (institucional/organizacional, instrucional/pedagógica, sociopolítico/cultural etc) da prática escolar, refazendo seu movimento, apontando suas contradições, recuperando a força viva que está presente nas relações de ensino/aprendizagem (ANDRÉ, 1995, p.42). A pesquisadora deve investigar a sala de aula entendendo-a como um contexto permeado por uma multiplicidade de sentidos e que faz parte de um universo cultural para além dos muros escolares (ANDRÉ, 1995, p.37). Por meio da observação participante, podemos entender essa cultura, usando para isso uma metodologia que envolve o registro de diários de campo, entrevistas, análises de documentos, fotografias, gravações etc. Nesse sentido, a etnografia favorece a observação, no estágio curricular das licenciaturas, para além de uma perspectiva meramente burocrática, descritiva e mecânica. Trata-se de uma rica metodologia para a formação de formadores, numa perspectiva reflexiva. A sua utilização favorece a investigação, a pesquisa e a produção do conhecimento nas atividades de estágio nos cursos de formação de professores.

Palavras-chave: Pesquisa de tipo etnográfica. Estágio Supervisionado. Formação de formadores.